

33º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

ASSOCIAÇÃO DE FUNGICIDAS-INSETICIDAS DE SOLO COM NOVALURON NO CONTROLE DA FERRUGEM (*Hemileia vastatrix*) E DO BICHO MINEIRO (*Leucoptera coffeella*) DO CAFEIEIRO NA REGIÃO OESTE DA BAHIA.

R. Santinato Engº Agrº MAPA-Procafé; W. V. Moreira Téc. Agr. FUNDAÇÃO BAHIA e-mail: wesley@aiba.org.br; V. A. Silva Engº Agrº CEAC – UNIPINHAL; A. C. D'Antônio Engº Agrº Grupo IBRA e G. C. Piubelli Engª Agrª Departamento de Pesquisa da MILÊNIA.

Inúmeros trabalhos científicos demonstram a necessidade de duas aplicações de granulados ou similares no controle do bicho mineiro em regiões onde a temperatura média anual é acima de 19° C em todos os meses do ano. Na primeira objetivando também o controle da ferrugem, a associação de fungicida-inseticida como triadimenol mais dissulfoton ou cyproconazole mais thiametoxan, e, e na segunda o thiametoxan ou aldicarb isoladamente. No presente trabalho objetivando avaliar a associação de Flutriafol mais Imidacloprid na 1ª aplicação, seguido de Novaluron ao invés de uma segunda aplicação de inseticidas, instalou-se o presente trabalho na fazenda Poletto no município de Luis Eduardo Magalhães-BA.

O delineamento estatístico usado foi de blocos ao acaso com quatro repetições e parcelas de 30 plantas, sendo úteis às seis centrais. Utilizou-se da cultivar Catuaí Vermelho IAC 144, com espaçamento de 4 x 0,5m, com lavoura de 8 anos, altitude de 750 m, com 2% de declividade e em solo LVA (fase arenosa) e irrigado sob pico central-LEPA. Os tratamentos culturais e nutricionais foram os indicados pelo MAPA-Procafé para a região, e, os fitossanitários exceto para ferrugem e bicho mineiro, que separam os tratamentos descritos abaixo.

Tratamentos estudados:

I) Testemunha;

II) Baysiston GR (triadimenol + dissulfoton) 40 kg/ha em dezembro mais Rimom (novaluron) 0,3 L/ha em fevereiro;

III) Verdadero 600 WG (thiametoxan + cyproconazole) 1 kg/ha em dezembro mais Rimom (novaluron) 0,3 L/ha em fevereiro;

IV) Kohinor 200 SC (imidaclopride) 3,125 L/ha mais Potenzor 125 SC (flutriafol) 4 L/ha em dezembro mais Rimom 0,3 L/ha em fevereiro;

V) Rimom (novaluron) 0,3 L/ha em dezembro e fevereiro;

VI) Baysiston GR 40 kg/ha em dezembro mais Temik (aldicarb) 20 kg/ha em fevereiro;

VII) Verdadero 600 WG 1 kg/ha em dezembro mais Actara WG (thiametoxan) 1 kg/ha em fevereiro.

As avaliações constaram mensalmente, de janeiro a maio, da contagem de folhas minadas e folhas com larvas vivas para o bicho mineiro, e das folhas com ferrugem. Para a ferrugem utilizou-se de 50 folhas por parcela coletadas (3º e 4º pares) no terço médio e em ambos os lados da linha de café. Para a de bicho mineiro foram coletadas 50 folhas (3º e 4º pares) por parcela, colhidas no terço superior e em ambos os lados da linha de café. Foi aplicado o teste de tukey, a 5% de probabilidade, para comparar as médias dos dados coletados.

Resultados e conclusões:

Acham-se na tabela 1 as avaliações para o bicho mineiro e na tabela 2 as avaliações para ferrugem.

Tabela 1. % de folhas minadas e com larvas vivas de bicho mineiro do cafeeiro:

Tratamentos	Avaliações de bicho mineiro									
	Folhas Minadas %					Folhas com Larvas Vivas %				
	Jan	Fe v	Ma r	Abr	Mai	Ja n	Fev	Ma r	Abr	Mai
I Testemunha	2,1	0,5	1,2	1,5	19,9 a	0	0	1,8	2,0	9,7 a
II Baysiston + Rimon	1,2	0	0	0	3,4 b	0	0	0	0	1,9 c
III Verdadero + Rimon	0,9	0	0	0	4,9 bc	0	0	0	0,5	2,5 c
IV Kohinor + Potenzor	0,9	0	0	0,5	5,8 bc	0	0	0	0,5	2,4 c
V Rimon	1,3	0	0	0,4	12,9 b	0	0	0	0,9	5,9 b
VI Baysiston + Temik	0	0	0	0	4,4 b	0	0	0	0	2,4 c
VII Verdadero + Actara	0,4	0	0	0,5	3,2 b	0	0	0	0,5	1,6 c
CV %					19,34					31,06

Na tabela 1 os resultados demonstram que o bicho mineiro começou a evoluir somente em abril e em maio. Os tratamentos via solo (II, III, IV, VI e VII) foram superiores ao foliar (tratamento V), independentemente da aplicação foliar, demonstrando que uma aplicação via solo mais foliar até maio foi similar a duas aplicações via solo.

Na tabela 2, verificamos a evolução da ferrugem a partir de fevereiro (mais de 10% na testemunha) e alcançando 52% em maio. Os números demonstram a eficiência maior do Potenzor (tratamento IV) seguido do Verdadero (tratamentos III e VII) e em terceiro plano o Baysiston (tratamentos II e VI). O tratamento foliar sem fungicida praticamente não diferem da testemunha.

Tabela 2. % de folhas infectadas pela ferrugem do cafeeiro:

Tratamentos	Avaliação de Ferrugem %				
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai
I Testemunha	4,6	14,7	32,6	46,7	52,0 a
II Baysiston + Rimon	2,7	1,8	4,9	11,9	14,6 abc
III Verdadero + Rimon	2,9	3,1	11,6	16,3	8,6 c
IV Kohinor + Potenzor	0,8	2,3	1,5	0,5	2,9 d
V Rimon	1,7	3,6	19,5	25,0	41,2 ab
VI Baysiston + Temik	0,4	0	1,0	3,6	3,4 cd
VII Verdadero + Actara	2,7	3,2	6,5	9,5	4,9 cd
CV %					29,37

Mediante os resultados obtidos e nas condições deste trabalho, pode-se concluir que:

a) Para o controle da ferrugem do cafeeiro 4 L/ha de Potenzor 125 SC (Flutriafol) foi altamente eficiente e em segundo plano o Verdadero

b) Para o controle do bicho mineiro uma aplicação de dissulfoton (associado ao triadimenol do Baysiston) ou thiametoxan (associado ao cyproconazole do Verdadero) ou imidaclopride (associado ao flutriafol do Potenzor) e uma aplicação foliar com novaluron (Rimon) foi eficiente similarmente aos tratamentos com duas aplicações com thiametoxan ou com aldicarb;

Aplicações foliares em dezembro e fevereiro com novaluron não apresentaram bom controle para o bicho mineiro.